



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

RELATÓRIO E CONTAS

Ano 2019

INSTITUTO DE SAÚDE BASEADA NA EVIDÊNCIA



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

Sede Social

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Av. Professor Egas Moniz - 1649-028 Lisboa

Pessoa colectiva nº: 515 563 153

Estatutos registados em escritura notarial em 12 de Setembro de 2019

Em cumprimento com as disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração do Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE) submete à apreciação da Assembleia Geral o presente documento que contém o Relatório de Actividades e as Demonstrações Financeiras, bem como a Proposta de Aplicação dos Resultados relativos ao exercício de 2019

INSTITUTO DE SAÚDE BASEADA NA EVIDÊNCIA
Av. Prof. Egas Moniz | Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
1649-028 Lisboa, Portugal – isbe@isbe.pt



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	5
1.1. O ano 2019 em retrospectiva	7
1.2. Contexto político, económico e de investigação em saúde	12
2. ÁREAS DE ACTIVIDADE	14
2.1. Suporte ao <i>set-up</i> e lançamento do ISBE	14
2.2. Missão, Visão, Valores e Princípios	16
2.3. Associados	16
2.4. Modelo Organizacional e Órgãos Sociais	17
2.5. Áreas e Projectos de Investigação	17
2.6. Comunicação	18
2.7. Eventos de Lançamento	19
2.7.1. ISBE Launch Event	19
2.7.2. Curso Pré-Launch	20
2.7.3. Workshop <i>Value-Based Health Care in Pharmacy</i>	20
2.8. Relações Externas e Institucionais	20
2.9. Congressos e Reuniões	21
2.10. Gestão Interna, Recursos Humanos e Sistemas de Informação	21
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	22
3.1. Introdução	22
3.2. Análise das Contas	22
3.2.1. Demonstração de Resultados	22
3.2.2. Demonstração da Posição Financeira	26
3.2.3. Situação Contributiva e Fiscal	28
3.2.4. Factos Relevantes ocorridos após o termo do exercício	28



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

3.2.5. Evolução previsível da atividade	29
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DAS CONTAS	30
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS	31
5.1. Demonstração da Posição Financeira	32
5.2. Demonstração de Resultados	33
5.3. Demonstração de Fluxos de Caixa	34
5.4. Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais	35
5.5. Anexo às Demonstrações Financeiras	36
6. ANEXOS	52
6.1. Certificação Legal das Contas	52
6.2. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	56



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O ano 2019 ficou marcado pelo lançamento e início de actividade do Instituto de Saúde Baseado na Evidência (ISBE).

A história do nascimento deste Instituto tem por base mais de 20 anos de experiências diversas em Portugal no domínio da Medicina e da Farmácia Baseadas na Evidência.

Por um lado, o movimento da Medicina Baseada na Evidência teve, desde cedo, forte impulso em Portugal através do Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência (CEMBE) da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, em parceria com a Rede Cochrane Portugal. Ao longo de mais de 20 anos foi gerado conhecimento científico importante neste domínio.

Por outro lado, o movimento da Farmácia Baseada na Evidência também se iniciou, há mais de 20 anos, através do Centro de Estudos e Avaliação em Saúde (CEFAR) da Associação Nacional das Farmácias, ao qual se veio juntar conhecimento gerado também pelos centros académicos, em particular a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

Ao longo de 2018, a ideia inicial de Instituto de Farmácia Baseada na Evidência rapidamente evoluiu para uma visão mais abrangente capaz de congregar estes dois universos de forma inovadora e visionária, potenciando conhecimentos no domínio da Medicina e da Farmácia.

Estavam lançadas as bases do projecto ISBE, o qual conheceu, nos últimos dois anos, diversas versões de Estatutos, reflectindo o necessário caminho de construção de consensos entre diversos parceiros que se pretendia agregar, de forma inovadora, sob uma mesma plataforma de conhecimento científico baseado em evidência.



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

Neste contexto, têm particular relevância os primeiros trabalhos ao nível de: *benchmark* internacional de organizações similares; mapeamento e tipologia de *stakeholders*; modelos organizacionais possíveis; estrutura legal; plano orçamental a 5 anos; *roadmap* de implementação e comunicação do ISBE.

Neste ponto, é justo deixar expresso um agradecimento público à Associação Nacional das Farmácias e à Boston Consulting Group (BCG) pelo suporte prestado nestes trabalhos iniciais.

Foram reunidas as condições para as reuniões com os parceiros que viriam a integrar este projecto: a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL), a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL), a Associação Nacional das Farmácias (ANF), a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP), a Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (APIFARMA); e a Plataforma Saúde em Diálogo.

Simultaneamente, teve lugar a reunião inicial dos associados fundadores investigadores, marcando o início dos preparativos da constituição e lançamento desta nova Organização.

Em 12 Setembro de 2019 nascia o Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE), organização *umbrella* privada, sem fins lucrativos que agrega Investigadores, Academia, Parceiros Privados e Representantes de Pessoas que vivem com doença.



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

1.1. O ano 2019 em retrospectiva

Janeiro

Procedeu-se à revisão do projecto de Estatutos.

Foi realizada a primeira revisão do plano orçamental ainda num quadro de incerteza sobre o modelo organizacional a adoptar.

Março

Iniciaram-se reuniões regulares, ainda sem carácter formal, da actual Comissão Executiva.

Procedeu-se a nova revisão do projecto de Estatutos.

Foi realizada nova revisão do plano orçamental já com base no modelo organizacional mais próximo do modelo final adoptado.

Foi revisto o *roadmap* de implementação e comunicação.

Teve lugar a Reunião Inicial dos 6 Associados Investigadores Fundadores para apresentação e discussão formal do projecto ISBE, projecto de Estatutos, proposta de Órgãos Sociais para o primeiro mandato, plano orçamental e *roadmap* de implementação e comunicação. Desta reunião resultaram ajustes que foram incorporados no modelo organizacional final e no projecto de Estatutos. Foram também aprovados os eventos de lançamento do ISBE: curso Pre-Launch, ISBE Launch Event e Workshop ISBE/ANF sobre *Value-Based Health Care in Pharmacy*.

Abril

Tiveram início reuniões com os actuais Associados Institucionais.



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

Procedeu-se a nova revisão do projecto de Estatutos com base em contributos recebidos dos actuais Associados Institucionais.

Foi acordada a localização da sede do Instituto na FMUL.

Iniciaram-se os trabalhos preparativos do Curso Pre-Launch sobre Escrita e Publicação Científica, do ISBE Launch Event e do Workshop ISBE/ANF sobre *Value-Based Health Care in Pharmacy*.

Maio

Procedeu-se à elaboração do primeiro *draft* do Plano Estratégico do ISBE com envio aos membros do actual Conselho Científico.

Tiveram início reuniões com os actuais Associados Parceiros.

Iniciaram-se os trabalhos preparativos de criação do logotipo e registo de marca.

Junho

Procedeu-se a nova revisão do projecto de Estatutos.

Teve lugar a primeira reunião do Conselho Científico para apresentação formal do Projecto ISBE e discussão do primeiro *draft* do Plano Estratégico do ISBE.

Teve lugar a primeira Reunião / Jantar de *kick-off* dos actuais Associados e membros do actual Conselho Científico.

Procedeu-se ao pedido de certificado de denominação do ISBE como associação de direito privado, o qual foi aceite em Julho.



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

Julho

Procedeu-se a nova revisão do projecto de Estatutos.

Foi aprovado o logotipo do ISBE e normas gráficas de utilização.

Foi criada a Base de Dados de contactos do ISBE (entidades / personalidades) para a *mailing list* de divulgação e comunicação.

Foi desenvolvido o plano e cronograma de comunicação regular dos eventos de lançamento por email para a Base de Dados de contactos, pelos canais internos da FFUL e FMUL e redes sociais.

Iniciou-se a preparação da logística do Curso Pre-Launch sobre Boas Práticas de Publicação Científica, do ISBE Launch Event e do Workshop ISBE/ANF sobre *Value-Based Health Care in Pharmacy*.

Agosto

Foram desenvolvidos a brochura e o *roll-up* de apresentação do ISBE para o ISBE Launch Event.

Iniciou-se o plano semanal de divulgação e comunicação dos eventos de lançamento do ISBE com envios dirigidos às entidades e personalidades da Base de Dados criada.

Deu-se início à gestão de inscrições.

Foi desenvolvido um plano de comunicação aos *media* e respectivo *press kit*.

Foi criado o arquivo digital do ISBE.

Setembro

O mês de Setembro foi marcado pelos diversos eventos de constituição formal do ISBE.

Foi realizado um Curso Pre-Launch sobre Boas Práticas de Publicação Científica na véspera de lançamento do ISBE.

O dia 12 de Setembro iniciou-se com a segunda reunião do actual Conselho Científico, seguida da sessão de escritura notarial do ISBE e aprovação legal dos Estatutos pelos Associados fundadores.

O ISBE Launch Event marcou o lançamento público oficial do ISBE, nesta data, nas instalações da FMUL. Neste evento teve lugar a assinatura formal dos protocolos de colaboração entre o ISBE e cada um dos Associados Institucionais e Associados Parceiros.

No dia 13 de Setembro decorreu o Workshop ISBE/ANF sobre *Value-Based Health Care in Pharmacy* nas instalações da FFUL.

O ISBE esteve representado no 79º Congresso da Federação Internacional Farmacêutica (FIP).

Procedeu-se ao pedido de inscrição do ISBE como Pessoa Colectiva.

Outubro

Iniciaram-se as reuniões mensais do Conselho de Administração do ISBE.

Deu-se início à preparação do Plano de Actividades 2020 e nova revisão plano orçamental.

Foi proposta a constituição da Comissão de Remuneração e Subvenções pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, conforme previsto nos Estatutos.



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

Novembro

Decorreram reuniões formais com Associados Parceiros e outros financiadores para definição dos projectos pretendidos para 2020. Iniciaram-se também os primeiros contactos exploratórios no âmbito dos projectos financiados pelo Horizonte 2020 e Horizonte Europa.

Foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária que elegeu os membros da Comissão de Remuneração e Subvenções e designou os membros do Conselho Científico.

O ISBE esteve representado na conferência da *International Society for Pharmacoeconomics & Outcomes Research* (ISPOR).

Foi autorizado o pedido de registo de marca (logotipo, sigla e denominação) do ISBE.

Foi admitida uma assistente administrativa no quadro de pessoal.

Dezembro

Foi concluído o Plano Estratégico do ISBE para os próximos 4 anos.

Prosseguiram reuniões com financiadores para definição dos projectos contratados para 2020.

O ISBE esteve representado na *7th international Preventing Overdiagnosis Scientific Conference* e aproveitou a oportunidade para reunir formalmente com a *Cochrane Australia* e o *Institute for Evidence-Based Healthcare* (IEBH) da Bond University, para explorar futuras parcerias.

Deu-se início aos preparativos da Conferência Nova Cochrane Portugal/ISBE.

Procedeu-se à entrega das declarações de início de actividade fiscal e de Beneficiário Efectivo.

Procedeu-se à contratação de fornecedores externos para contabilidade, revisão oficial de contas e construção do *website* e contas de email do ISBE.

1.2. Contexto político, económico e de investigação em saúde

O ano 2019 foi um tempo fundamental para a consolidação da conceção do Instituto de Saúde Baseada na Evidência conforme já foi referido e, nesse contexto, o enquadramento do lançamento e projecção da atividade do ISBE teve em conta o enquadramento macroeconómico do País e também a visão sobre as enormes oportunidades que se identificam para uma estrutura desenhada para produzir evidência de elevada qualidade em saúde.

As principais variáveis macroeconómicas portuguesas registaram, em 2019, um comportamento misto. Se por um lado, a taxa de desemprego desceu para o nível historicamente mais baixo dos últimos 15 anos e também diminuiu a taxa de inflação, por outro lado, a economia desacelerou pelo segundo ano consecutivo o ritmo de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de anos anteriores. A variação real do PIB no ano 2019 foi positiva em +2,2% (+2,6% no ano de 2018). A Taxa de Desemprego do ano 2019 desceu para 6,5%, o nível mais baixo dos últimos 15 anos, e o nível de emprego cresceu 0,3%. A Taxa de Inflação também reduziu 0,3% (1% no ano de 2018).

As últimas estimativas disponíveis apontam para um *deficit* das Contas Públicas no ano de 2019 de cerca de 0,1% pontos percentuais do PIB (0,4% no ano 2018) e uma Dívida Pública, em percentagem do PIB, de 120,5% (121,5% no ano 2018). O *Rating* da Dívida da República manteve-se estável junto de todas as agências de *rating*, no nível *Investment Grade*.

Este enquadramento foi favorável à manutenção do nível de expectativas dos agentes económicos e da confiança, facto que naturalmente afetou uma boa parte dos sectores da economia. Contudo, os indicadores relativos à investigação e desenvolvimento indicam a



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

necessidade de aproximar o investimento neste domínio à média europeia. O Programa do Governo para 2019-2022 prevê essa aproximação gradual a 3% do PIB, a média Europeia.

Algumas outras medidas adicionais, previstas no programa do Executivo, realçam a necessidade de aprovar uma Lei de Programação do Investimento em Ciência com o programa do investimento público em Ciência num quadro plurianual e, pelo menos, a 12 anos. Esta é também uma forma de reforçar a previsibilidade do financiamento em Ciência.

É adicionalmente importante, reforçar o emprego científico, através da sua valorização. Estas medidas, de entre outras, se concretizadas, conduzirão a um País com maior capacidade de enfrentar os desafios de uma economia cada vez mais assente na Ciência, no desenvolvimento tecnológico, e na inovação.

As prioridades de investigação colaborativa em saúde na Europa têm contemplado: terapêutica personalizada; resistência antimicrobiana; impacto do ambiente na saúde e bem-estar; doenças raras; doenças transmissíveis e melhoria da saúde global; indústria de inovação em saúde; integração de cuidados em saúde; transformação digital na saúde; soluções fiáveis de *big data* e de cibersegurança na saúde. A estas junta-se agora a investigação no coronavírus.

Cientes destes desafios, e apesar do ISBE não ser uma entidade pública, não deixa de concretizar na sua visão, acção e plano de atividades, este desígnio de garantir, através do conhecimento, o desenvolvimento económico de Portugal através de 3 eixos essenciais: o desenvolvimento de um modelo de investigação e produção de evidência em saúde, através da parceria concertada com entidades do sector público, privado e social, garantindo nos seus indicadores de sucesso a valorização do emprego científico.



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

2. ÁREAS DE ACTIVIDADE

2.1. Suporte ao *set-up* e lançamento do ISBE

O suporte à preparação do *set up* e lançamento do ISBE – numa fase prévia em que o próprio ISBE não estava ainda legalmente constituído – foi assegurado pela Comissão Executiva, mas com importantes contributos dos Associados Investigadores, Associados Institucionais, Associados Parceiros e entidades terceiras, quer em termos de recursos envolvidos ou disponibilizados graciosamente, quer em custos directos suportados.

Os preparativos de *set-up* do ISBE iniciaram-se em 2018, com trabalhos exploratórios de: *benchmark* internacional de organizações similares; mapeamento e tipologia de *stakeholders*; modelos organizacionais possíveis; estrutura legal; plano orçamental a 5 anos; *roadmap* de implementação e comunicação do ISBE, com o suporte da ANF e da BCG.

O projecto de Estatutos, modelo organizacional e proposta de Órgãos Sociais para o primeiro mandato foram sendo aferidos com base nos contributos dos Associados Investigadores fundadores, Associados Institucionais FFUL e FMUL e dos Associados Parceiros ANF, APIFARMA, APHP e Plataforma Saúde em Diálogo, reflectindo um caminho de construção de consensos deste Projecto.

A decisão acordada de localização da sede do Instituto na FMUL, próximo de outros centros de investigação e na esfera da Universidade de Lisboa, dotou o ISBE de um importante cunho académico, não obstante a sua natureza privada enquanto Organização. Este espaço físico possibilitou iniciar reuniões regulares da actual Comissão Executiva mesmo antes da constituição formal do ISBE.



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

O suporte ao *set up* e lançamento do ISBE envolveu: consultoria jurídica na elaboração dos Estatutos, em pareceres diversos, no apoio ao processo de escritura notarial, no registo legal de Pessoa Colectiva, na declaração legal de Beneficiário Efectivo e na elaboração de minutas de contratos de trabalho e de prestação de serviços; consultoria financeira nas revisões sucessivas ao plano orçamental; consultoria de comunicação na elaboração do plano de comunicação aos *media*, na revisão de imagem do *roll-up* e brochura; consultoria de recursos humanos nas entrevistas de triagem no processo de recrutamento. Estes recursos foram facultados pela ANF.

A criação do logotipo e normas gráficas de utilização foi assegurada por um *designer freelancer*.

O processo do pedido de registo de marca (logotipo, sigla e denominação) do ISBE foi mediado pela Glintt.

A Comissão Executiva contou com a colaboração de uma pequena equipa de *staff* da FMUL no envio semanal de divulgação e comunicação dos eventos de lançamento do ISBE, nos preparativos do Curso Pre-Launch e no secretariado de apoio ao ISBE Launch Event.

A gestão de inscrições e secretariado de apoio ao workshop ISBE/ANF foi assegurada por recursos facultados pela ANF.

O apoio à Comissão Executiva nos preparativos finais e na coordenação do secretariado de apoio aos eventos de lançamento do ISBE foi assegurado por um recurso facultado pela Ordem dos Farmacêuticos e que tem vindo a colaborar com a Comissão Executiva do ISBE.

As actividades de preparação do *set up* e lançamento do ISBE tiveram custos directos, uma parte dos quais suportados graciosamente pela ANF e pela Ordem dos Farmacêuticos e que estão detalhados na rubrica de Análise Económica e Financeira.

2.2. Missão, Visão, Valores e Princípios

Foram definidos a missão, visão, valores e princípios do ISBE.

A missão do ISBE consiste em desenvolver conhecimento através de investigação colaborativa em saúde baseada na evidência que possa informar decisões em políticas de saúde e a prática profissional, e transformar a prestação de cuidados de saúde.

A visão do ISBE é tornar esta Organização reconhecida na liderança das transformações dos sistemas de saúde, a nível nacional e internacional.

Os valores do ISBE são: Colaboração; Inovação; Baseado em Evidência; Excelência Científica e de Investigação; *Value-Based Health Care*; Papel dos Prestadores de Saúde; Educação e Formação.

Os princípios que norteiam a missão do ISBE são: Independência Intelectual; Forte Componente Académica; Federação de Múltiplas Entidades; Visibilidade Internacional; Sustentabilidade Financeira.

2.3. Associados

Foram definidos os seguintes Associados do ISBE em escritura notarial:

- Associados Investigadores: Adalberto Campos Fernandes; Ana Paula Martins; António Vaz Carneiro; Dennis Helling; Fausto Pinto; Hélder Mota-Filipe;
- Associados Institucionais: FFUL e FMUL;
- Associados Parceiros: ANF, APIFARMA, APHP e Plataforma Saúde em Diálogo.

Este modelo híbrido reflecte, assim, a natureza *umbrella* desta Organização privada sem fins lucrativos que pretende congrega Academia, Investigadores, Associações de Pessoas que vivem com doença, Organizações Profissionais, Parceiros e potenciais *Sponsors* na prossecução dos seus fins.

2.4. Modelo Organizacional e Órgãos Sociais

Os Estatutos aprovados em escritura notarial estabeleceram o modelo organizacional do ISBE como organização privada independente sem fins lucrativos governada pelo seu Órgão máximo que é a Assembleia Geral, a qual é constituída pelos doze Associados.

Na sessão de escritura notarial em 12 de Setembro, os Associados aprovaram o modelo organizacional definido nos Estatutos e designaram os membros da Mesa de Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para o primeiro mandato 2019-2022.

O Conselho de Administração designou, na sua primeira reunião em Outubro, os membros da Comissão Executiva.

Na Assembleia Geral Extraordinária em 26 Novembro, os Associados designaram os membros do Conselho Científico e elegeram a Comissão de Remuneração e Subvenções do ISBE.

Em 2019, tiveram lugar 19 reuniões da Comissão Executiva, 13 das quais entre Março e Setembro antes da designação formal dos seus membros pelo Conselho de Administração, 2 reuniões do Conselho de Administração e 2 reuniões do Conselho Científico.

2.5. Áreas e Projectos de Investigação

Foram aprovadas seis áreas de investigação a prosseguir pelo ISBE: Epidemiologia, *Big Data & Real-World Evidence (RWE)*; *Health Outcomes Research (HOR)* & *Health Services Research*



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

(HSR); Inteligência Artificial em Saúde; Saúde Pública & Políticas Públicas; Avaliação de Tecnologias de Saúde; e Translação do Conhecimento.

Em cada uma das áreas, o ISBE definiu como objectivos: sintetizar conhecimento científico já existente; criar conhecimento científico novo; partilhar conhecimento científico; e operacionalizar o conhecimento científico.

Em 2019 foi ainda possível iniciar o projecto MedicineOne® *Value Based Health Care* que envolveu 2 Parceiros e 4 Investigadores.

2.6. Comunicação

A comunicação e divulgação das actividades do ISBE à comunidade científica, académica, entidades privadas, decisores públicos e associações de pessoas que vivem com doença foi considerada, logo desde o início, uma área prioritária.

Nesse sentido, a imagem e logotipo da Instituição mereceram especial cuidado, por parte da Comissão Executiva, tendo sido desenvolvidos graciosamente por profissional reconhecido na área, com inclusão de assinatura emblema – *Advancing Knowledge, Transforming Healthcare*.

Simultaneamente, foi desenvolvida a Brochura e o *roll-up* de apresentação do ISBE, ambos utilizados nos eventos de lançamento e produzidos em língua inglesa para permitir utilização junto de investigadores e entidades nacionais e internacionais.

Foi também dada prioridade à construção de uma base de dados de contactos robusta que é o pilar de toda a rede de contactos relevantes para o ISBE.

Para todos os eventos foi delineado um plano de divulgação ao longo de 8 semanas com definição detalhada dos conteúdos a comunicar em cada semana e do público-alvo de cada



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

evento, tendo sido realizados 8 envios. Apesar da natureza selectiva dos destinatários, foi feita divulgação dos eventos de lançamento nas redes sociais como forma de dar a conhecer o ISBE.

No âmbito da comunicação social, foi definido um plano de comunicação aos *media* para divulgação do ISBE Launch Event e apresentação pública do ISBE, tendo sido seleccionados os meios de comunicação social genéricos e da especialidade preferenciais.

Foi assegurada a cobertura fotográfica e vídeo-reportagem dos eventos de lançamento com divulgação posterior à Base de Dados de contactos, redes sociais e *media*.

Foi criado o domínio isbe.pt e as caixas de email para os membros da Comissão Executiva e colaboradores.

Foram dados os primeiros passos na construção do *website* e da página de Facebook do ISBE.

2.7. Eventos de Lançamento

2.7.1. ISBE Launch Event

Este foi o evento de lançamento mais importante que decorreu imediatamente a seguir à escritura notarial na FMUL, no dia 12 de Setembro, e que teve como objectivo apresentar publicamente o ISBE. A abertura esteve a cargo dos Associados Institucionais FFUL e FMUL. Foram apresentadas as linhas gerais do Projecto ISBE e assinados os protocolos de colaboração entre o ISBE e cada um dos Associados Institucionais e Parceiros. O *keynote address* centrou-se no papel dos institutos de investigação na evidência de suporte ao *Value-Based Health Care*. Houve lugar para um painel debate com os Associados Parceiros e o evento terminou com uma reflexão sobre as linhas estratégicas futuras do ISBE nos próximos anos.

Estiveram presentes 182 participantes inscritos e mais alguns de última hora.

INSTITUTO DE SAÚDE BASEADA NA EVIDÊNCIA
Av. Prof. Egas Moniz | Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
1649-028 Lisboa, Portugal – isbe@isbe.pt



2.7.2. Curso Pré-Launch

O Curso Pre-Launch teve lugar na véspera, dia 11 de Setembro, sobre o tema “Boas Práticas de Publicação Científica em Investigação Clínica, Biomédica e de Saúde Pública”. Este curso foi ministrado por investigador convidado da Universidade McGill, Canadá e contou com 51 participantes inscritos – 22 da Academia, 9 da ANF, 1 da APIFARMA, 7 de outras Empresas, 5 da Indústria Farmacêutica, 3 de Instituições do Ministério da Saúde e Ordens, 2 das Farmácias e 2 do ISBE. As inscrições constituíram receita do ISBE (ver rubrica Análise Económica e Financeira).

2.7.3. Workshop *Value-Based Health Care in Pharmacy*

Foi organizado um workshop conjunto ISBE/ANF no dia 13 de Setembro na FFUL sobre o tema *Value-Based Health Care in Pharmacy* dirigido a convidados selecionados pela ANF e o ISBE. Este workshop foi desenhado e ministrado por formadores internacionais especialistas no tema *Value-Based Health Care (VBHC)*, em parceria com elementos do ISBE e da ANF, com a finalidade de debater conceitos, possíveis abordagens dos contributos do VBHC para as Farmácias e vice-versa e traçar um possível *roadmap* de implementação prática.

Este *workshop* teve a presença de 62 participantes.

2.8. Relações Externas e Institucionais

Em 2019 foi dada prioridade às relações com os Associados Institucionais e os Associados Parceiros. Todavia, após o *set-up* do ISBE, tiveram início as primeiras reuniões para apresentação do ISBE junto de alguns *stakeholders*, designadamente as Ordens dos Farmacêuticos e Médicos, o *Institute for Evidence-Based HealthCare (IEBH)* da Bond University, Australia, considerado um dos Institutos referenciais para o modelo ISBE, e potenciais parceiros como: MedicineOne, *World Pharmacy Council* e Cochrane Portugal.



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

2.9. Congressos e Reuniões

Em 2019, o ISBE participou: no 79º Congresso da Federação Internacional Farmacêutica (FIP), em Setembro, em Abu-Dhabi; no *European Medical Advisory Board Meeting on Value Added Medicines*, em Outubro, em Bruxelas; na *Choosing Wisely Roundtable*, em Novembro, em Berlim; no Congresso da *International Society for Pharmacoeconomics & Outcomes Research (ISPOR) Europe*, em Novembro, em Copenhaga; e na *7th international Preventing Overdiagnosis Scientific Conference*, da Wiser Healthcare sob o alto patrocínio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e em parceria com a Cochrane Australia, em Dezembro, em Sidney.

2.10. Gestão Interna, Recursos Humanos e Sistemas de Informação

A FMUL cedeu temporariamente uma sala ao ISBE localizada no Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública até atribuição de espaço (sede) no edifício próximo Reynaldo dos Santos recentemente inaugurado em 2020 em data a informar pela Direcção da FMUL.

Foram iniciados os primeiros processos de gestão interna: definição do horário de funcionamento do ISBE; política de endereços e regras de assinatura de emails; processo de arquivo; processo de selecção de fornecedores externos; processo de conferência e aprovação de facturas; processo de apresentação, conferência e aprovação de despesas; modelo de plano de actividades e orçamento; processo de organização contabilística; processo de pagamento de remunerações; processos regulares de obrigações estatutárias e legais.

Em finais de Novembro de 2019 foi admitido o primeiro elemento do quadro de pessoal com a contratação de uma assistente administrativa.

Foi possível obter equipamento informático e acesso ao sistema operacional e à internet para a nova assistente administrativa através da FMUL.



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1. Introdução

No presente capítulo apresentamos a análise económica e financeira das contas do ISBE de 2019.

O ISBE utiliza a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

3.2. Análise das Contas

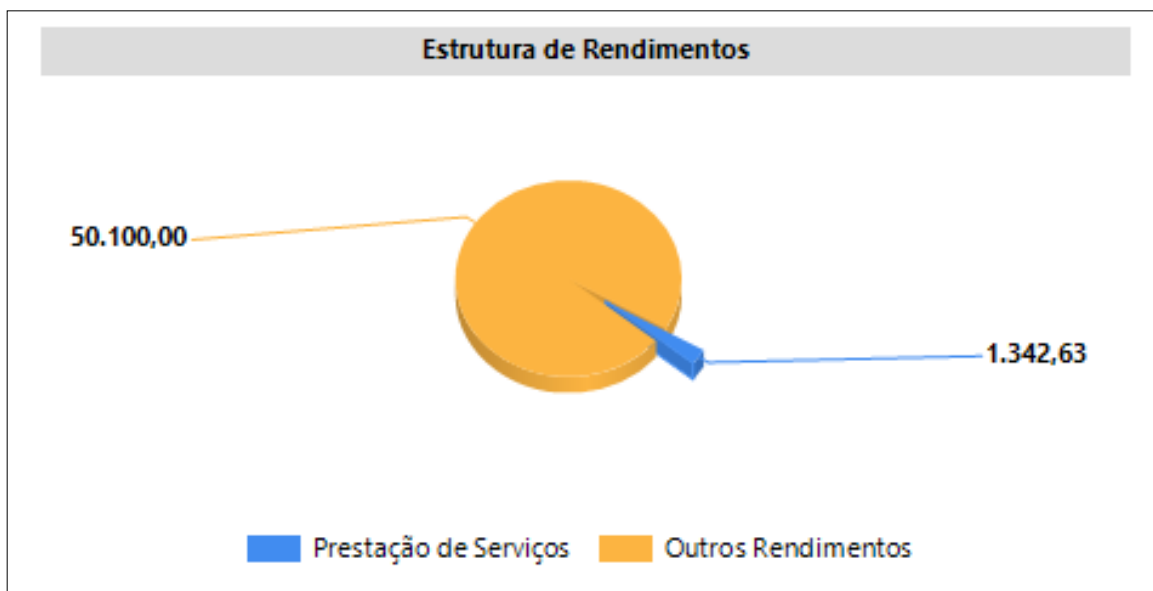
3.2.1. Demonstração de Resultados

O mapa apresentado permite uma análise dos rendimentos, gastos e resultado da actividade do ISBE em 2019.

Os rendimentos em 2019 provêm maioritariamente de financiamento do Associado Parceiro Associação Nacional das Farmácias (50 mil euros).

Em 2019, foi ainda possível obter uma receita de actividade directa do Curso Pre-Launch com inscrições pagas pelos participantes.

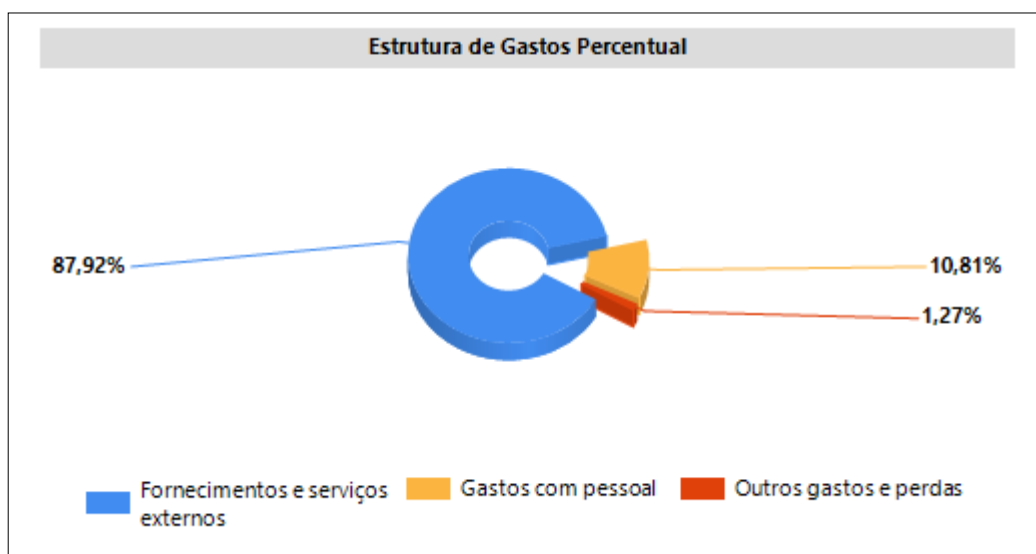
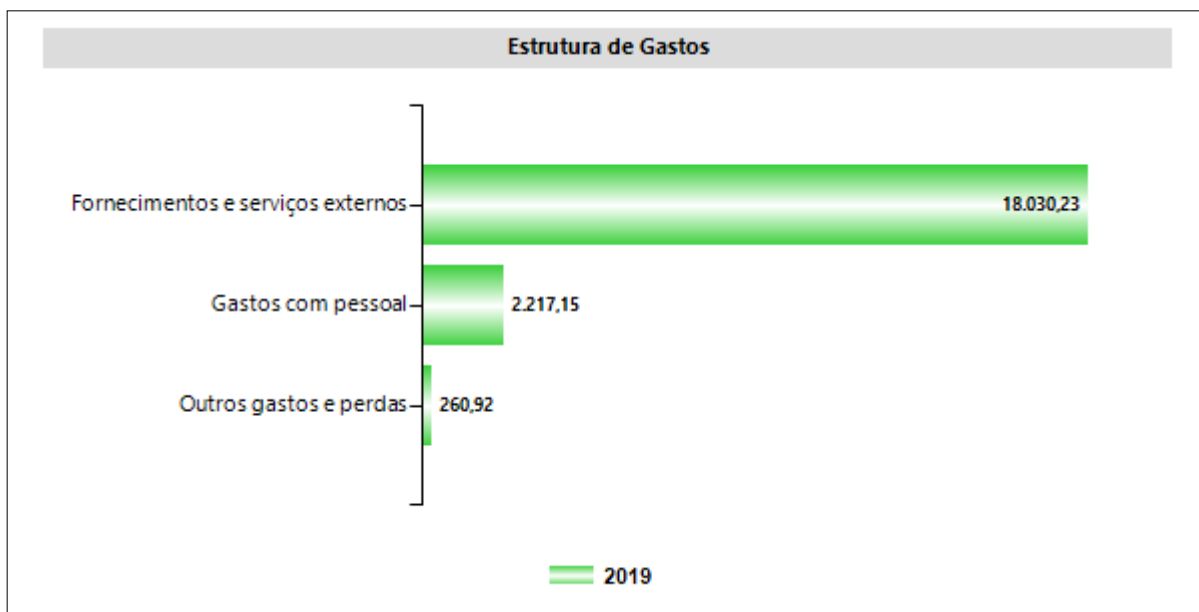
Os € 100 referem-se a um “não pagamento” de despesa, pelo que, é considerado um rendimento (ver nota 4 do anexo às contas).



Em termos de gastos, a maioria provém da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos (da qual aprox. 10,4 mil euros constituem deslocações e estadas, 5,06 mil euros de aluguer de salas e almoços dos eventos de lançamento e 2,4 mil euros prestação de serviços de contabilidade e contratação de serviços de coffee break).

No ISBE, os membros da Comissão Executiva e o Presidente do Conselho Científico são os únicos Órgãos Sociais remunerados nos termos da deliberação da Comissão de Remuneração e Subvenções do ISBE em reunião de 4 de Fevereiro de 2020 e expressa em Acta, disponível para consulta dos Associados. Todavia, esta remuneração não se aplica a 2019 nos termos aprovados pelo Conselho de Administração do ISBE em reunião de 4 de Março de 2020 expressa em Acta, igualmente disponível para consulta dos Associados. O valor de Gastos com Pessoal em 2019 corresponde, portanto, apenas à remuneração de um elemento do *staff* contratado no final de Novembro.

Os outros gastos e perdas incluem uma multa da Autoridade Tributária por diferente entendimento sobre a data de registo de Pessoa Colectiva e serviços bancários.



O resultado líquido final de 2019 é positivo (30,9 mil euros), reflectindo a política de contenção centrada nas actividades e quadro de pessoal estritamente necessários numa fase inicial em que a maioria dos projectos para 2020 estava ainda a ser discutida com os financiadores.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS
		2019
Vendas e serviços prestados	4	1.342,63
Subsídios, doações e legados à exploração	5	50.000,00
Fornecimentos e serviços externos	4	(18.030,23)
Gastos com o pessoal	7	(2.217,15)
Outros rendimentos	4	100,00
Outros gastos	4	(260,92)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30.934,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		30.934,33
Resultado antes de impostos		30.934,33
Resultado líquido do período		30.934,33

As contas 2019 do ISBE não reflectem os custos facturados por terceiros relativos a actividades do ISBE, no período que precede ou coincide com a constituição legal do ISBE, suportados directamente pela ANF (deslocações e estadas de alguns membros do Conselho Científico para os eventos de lançamento, deslocação e estada de membro da Comissão Executiva para participar no 79º Congresso da FIP, Jantar de Boas Vindas do ISBE, despesas de escritura notarial, despesas de registo de marca e logotipo, produção gráfica de *roll-up* e brochura do ISBE) e pela Ordem dos Farmacêuticos que ofereceu o Porto de Honra do ISBE Launch Event.

Os custos facturados por terceiros relativos às deslocações e estadas dos oradores, honorários dos oradores e refeições dos participantes do workshop ISBE/ANF foram suportados pela ANF.

Por fim, não estão igualmente contabilizados os custos dos recursos de consultoria jurídica, financeira, de comunicação, de recursos humanos referidos no capítulo 2.1 (Suporte ao *set-up* e lançamento do ISBE) cedidos ao ISBE.

3.2.2. Demonstração da Posição Financeira

Apresenta-se em seguida o detalhe das principais componentes de activo e passivo e comentários aos aspectos mais relevantes.

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2019	
Ativo não corrente	6,48	0 %
Ativo corrente	43.000,56	100 %
Total ativo	43.007,04	

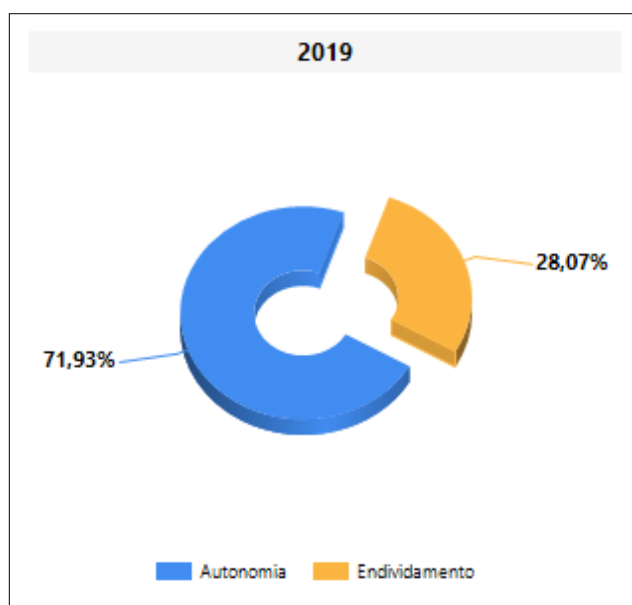
RUBRICAS	2019	
Capital Próprio	30.934,33	72 %
Passivo não corrente	0,00	0 %
Passivo corrente	12.072,71	28 %
Total Capital Próprio e Passivo	43.007,04	

No final de Dezembro de 2019 o ISBE não dispunha de Activos Não Correntes de expressão.

O Activo Corrente totalizou aprox. 43 mil euros e incluiu o IVA a recuperar a favor do ISBE, valor de seguro de acidente de trabalho a reconhecer em 2020 e os valores de caixa e depósitos bancários.

No final de Dezembro de 2019, o ISBE não dispunha de Passivo Não Corrente, não tendo ocorrido empréstimos bancários para financiamento nem provisões.

Em termos de Passivo Corrente, à data do balanço, o ISBE apresentou cerca de 12 mil euros repartidos entre valores a pagar a fornecedores (dos quais as parcelas mais significativas referem-se a despesa de deslocação e estada das reuniões internacionais participadas em Dezembro e pagamento de serviços adiantados pela Ordem dos Farmacêuticos que o ISBE necessitou antes da sua constituição legal), passivo corrente em relação ao Estado referente a valores de retenção do IRS e de Segurança Social, e outros passivos correntes incluindo valores a pagar de serviço de contabilidade, despesas incorridas por colaboradores e acertos de remuneração devidos a assistente administrativa.



O ISBE apresenta uma estrutura de Fundos Patrimoniais de 71.93% face ao total de Balanço. Sendo este total (cerca de 97%) constituído por disponibilidades imediatas. Os Fundos Patrimoniais correspondiam ao resultado líquido do exercício de 30,9 mil euros.

3.2.3. Situação Contributiva e Fiscal

O Conselho de Administração informa que o ISBE não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, o Conselho de Administração informa que a situação do ISBE perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

3.2.4. Factos Relevantes ocorridos após o termo do exercício

Em 2019, não se registou impacto da COVID-19 na actividade do ISBE visto que até 31 de Dezembro de 2019 não havia ainda registo de nenhum comunicado oficial das Autoridades em Portugal sobre esta matéria.

Em 2020, contudo, e a partir de Março, o ISBE abrandou a sua actividade, do ponto de vista administrativo e de gestão.

O único elemento do quadro de pessoal admitido em 2019 deixou de poder frequentar as instalações do ISBE localizadas na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa em edifício contíguo ao Hospital de Santa Maria e passou a funcionar em regime de teletrabalho sem impacto na sua remuneração. Esta situação de teletrabalho que se mantém, sendo a mais prudente, não é a ideal num Instituto em início de actividade. Em termos de gestão, o ISBE passou a recorrer a reuniões online entre os seus Órgãos Sociais, à semelhança da maioria das Organizações e Empresas.

Todavia, a sua actividade científica em termos de projectos e estudos sobre a COVID-19 que se tornaram entretanto necessários, registou um ligeiro incremento, a qual está detalhada no Plano de Actividades 2020, e que implica, em alguns desses projectos sobre a COVID-19, algum investimento da parte do Instituto numa perspectiva de dar um contributo útil para o País.

3.2.5. Evolução previsível da atividade

Em 2020, não obstante alguma margem de incerteza gerada pela pandemia, prevê-se um incremento da actividade do ISBE, e, por conseguinte, dos rendimentos e gastos.

Os rendimentos previsíveis deverão resultar maioritariamente de um maior número de projectos contratados junto de Entidades Financiadoras diversas e dos Associados Parceiros.

Os gastos previsíveis deverão incluir: custos variáveis de honorários a pagar aos investigadores dos projectos, em função do volume e custos dos projectos contratados; gastos com pessoal acrescidos com incorporação, em 2020, dos três elementos da Comissão Executiva e de um gestor de projectos júnior; fornecimentos e serviços externos acrescidos incluindo a contratação de dois bolseiros de investigação.

O ISBE tem, nesta fase inicial, ainda alguns problemas de tesouraria porque o financiamento directo dos projectos não é imediato e há custos fixos a suportar, pese embora o elevado montante dos projectos já contratados para 2020. Por outro lado, a ausência de financiamento inicial não permite fazer face às questões de tesouraria para os primeiros anos. Por este motivo, a Comissão Executiva, ouvido o Conselho de Administração do ISBE, está a negociar uma linha de empréstimo para os primeiros anos para ter *cash flow* que assegure os custos fixos iniciais, com devolução progressiva *a posteriori*.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DAS CONTAS

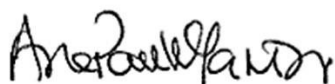
O Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação ao resultado líquido individual apurado no exercício de 2019, no montante de € 30.934,33 (trinta mil, novecentos e trinta e quatro euros e trinta e três cêntimos):

- Para reserva (16%)	€ 5.000,00
- Para resultados transitados (84%)	€ 25.934,33
TOTAL	€ 30.934,33

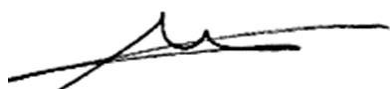
Lisboa e Sede do Instituto de Saúde Baseada na Evidência

3 de Junho de 2020

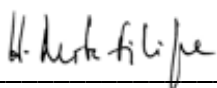
O Conselho de Administração



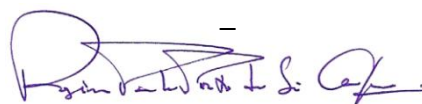
Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins
Silvestre Correia



António Cândido Vaz Carneiro



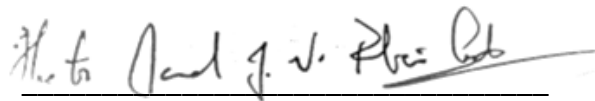
Hélder Dias Mota-Filipe



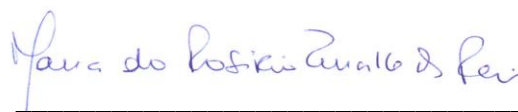
Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar



Fausto José da Conceição Alexandre Pinto



Heitor Manuel de Jesus Vendas Ribeiro Costa



Maria do Rosário Pereira Parreira Zincke
dos Reis



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

Exercício de 2019

Nota Introdutória:

Salvo se expresso em contrário, os valores apresentados nas Demonstrações Financeiras, bem como nos respectivos anexos, são expressos em Euros (€).

5.1. Demonstração da Posição Financeira

RUBRICAS	NOTAS	DATAS
		2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Outros créditos e ativos não correntes	6	6,48
		6,48
Ativo corrente		
Estado e outros entes públicos	10	1.240,13
Diferimentos	6	68,88
Caixa e depósitos bancários	11	41.691,55
		43.000,56
Total do ativo		43.007,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais	9	
Resultado líquido do período	10	30.934,33
Total dos fundos patrimoniais		30.934,33
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	6	10.488,15
Estado e outros entes públicos	10	917,49
Outros passivos correntes	6	667,07
		12.072,71
Total do passivo		12.072,71
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		43.007,04

Lisboa, 3 de Junho de 2020

O Contabilista Certificado

Assinado por : **PAULO JORGE FRADE DE ALMEIDA**
Num. de Identificação Civil: BI101464738
Data: 2020.06.02 18:07:14 Hora de Verão de GMT

O Conselho de Administração



INSTITUTO DE SAÚDE BASEADA NA EVIDÊNCIA
Av. Prof. Egas Moniz | Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
1649-028 Lisboa, Portugal – isbe@isbe.pt

5.2. Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS
		2019
Vendas e serviços prestados	4	1.342,63
Subsídios, doações e legados à exploração	5	50.000,00
Fornecimentos e serviços externos	4	(18.030,23)
Gastos com o pessoal	7	(2.217,15)
Outros rendimentos	4	100,00
Outros gastos	4	(260,92)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30.934,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		30.934,33
Resultado antes de impostos		30.934,33
Resultado líquido do período		30.934,33

Lisboa, 3 de Junho de 2020

O Contabilista Certificado

Assinado por: **PAULO JORGE FRADE DE ALMEIDA**
Num. de Identificação Civil: BI101464738
Data: 2020.06.02 18:07:14 Hora de Verão de GMT

O Conselho de Administração





INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

5.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

	31.Dez.19
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais	
Recebimentos de clientes/Associados e Donativos	51.651,43
Donativos	50.000,00
Organização de Eventos	1.651,43
Outro rendimento	100,00
Pagamentos a fornecedores	(8.920,80)
Pagamentos ao pessoal	(1.100,00)
Caixa gerada pelas operações	41.730,63
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-
Outros recebimentos/pagamentos	(150,00)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	41.580,63
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Juros e gastos similares	110,92
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	110,92
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	41.691,55
Efeito das diferenças de câmbio	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	41.691,55

Lisboa, 3 de Junho de 2020

O Contabilista Certificado

Assinado por : **PAULO JORGE FRADE DE ALMEIDA**
Num. de Identificação Civil: B1101464738
Data: 2020.06.02 18:07:14 Hora de Verão de GMT

O Conselho de Administração

INSTITUTO DE SAÚDE BASEADA NA EVIDÊNCIA
Av. Prof. Egas Moniz | Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
1649-028 Lisboa, Portugal – isbe@isbe.pt

5.4. Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais

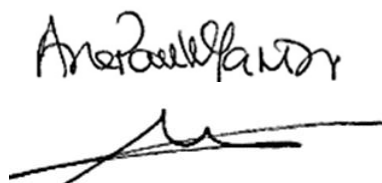
		Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<i>Posição no Início do Período 2019</i>	<i>1</i>	-	-	-
Alterações no período				
Alterações no período	3	-	-	-
Resultado Líquido do Período	4		30.934,33	30.934,33
Resultado Integral	5 = 3 + 4		30.934,33	30.934,33
Operações com detentores de Fundos Patrimoniais				
		-	-	-
Posição no Fim do Período 2019	6 = 1 + 2 + 5	-	30.934,33	30.934,33

Lisboa, 3 de Junho de 2020

O Contabilista Certificado

Assinado por: **PAULO JORGE FRADE DE ALMEIDA**
Num. de Identificação Civil: BI101464738
Data: 2020.06.02 18:07:14 Hora de Verão de GMT

O Conselho de Administração



INSTITUTO DE SAÚDE BASEADA NA EVIDÊNCIA
Av. Prof. Egas Moniz | Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
1649-028 Lisboa, Portugal – isbe@isbe.pt



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

5.5. Anexo às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: INSTITUTO SAÚDE BASEADA EVIDENCIA - ISBE-ASSOC. (adiante designado por ISBE)

Número de identificação de pessoa coletiva: 515563153

Lugar da sede social: FACULDADE MEDICINA UNIV LISBOA

Endereço eletrónico: isbe@isbe.pt

Natureza da atividade: Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de julho, e compreendem o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com a NCRF-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo INSTITUTO SAÚDE BASEADA EVIDÊNCIA - ISBE - ASSOCIAÇÃO, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Derrogação das disposições da NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

Comparabilidade

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras não têm comparativo, dado que a entidade iniciou a sua atividade no presente exercício.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Conversão Cambial

(i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras estão mensurados na moeda do ambiente económico em que o ISBE opera (moeda funcional), o euro. As demonstrações financeiras do ISBE e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

ii) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando-se para o efeito as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de outros ganhos ou perdas operacionais.

Ativos financeiros

A Direção determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial, de acordo com a NCRFESNL.

Os restantes ativos financeiros são mensurados pelo custo menos perdas por imparidade.

Os réditos relativos a juros a reconhecer em cada período relativos a ativos registados ao custo são determinados de acordo com o regime do acréscimo.

O ISBE avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, o ISBE reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

Créditos a receber e Outros ativos correntes

As rubricas de Créditos a receber e Outros ativos correntes são reconhecidas pelo custo, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade de Créditos a receber e Outros ativos correntes são registadas sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de dívidas a receber" sendo subsequentemente revertidas por resultados, na mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos por caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Quando aplicável, os descobertos bancários são apresentados no passivo, na rubrica de "Financiamentos obtidos" e são apresentados na Demonstração de fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa.

Passivos financeiros

A Direção determina a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRFESNL.

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo.

Para os passivos registados ao custo, os juros suportados a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o regime do acréscimo.

O ISBE desreconhece um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expirada.

Imposto sobre o Rendimento

O Imposto sobre o Rendimento é calculado de acordo com a legislação e taxas aplicáveis, tendo em consideração enquadramento jurídico e legal atribuído à Associação.

Os rendimentos provenientes de quotas e doações estão isentos de IRC, sendo os restantes, que não se enquadram nos artigos 54º e 55º do Estatuto dos Benefícios Fiscais sujeitos à taxa em vigor.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos pelo custo, líquido de eventuais custos de transação incorridos.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se o ISBE possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando o ISBE tem: i) uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados; ii) para a qual seja provável que exista um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, o ISBE divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação, utilizando-se uma taxa de atualização, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando o ISBE é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Compensação de saldos e transações

Os artigos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados salvo se exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

Rédito

O crédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo aos serviços prestados no decurso normal da atividade do ISBE. O crédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos e descontos atribuídos.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço, que dão lugar a ajustamentos e que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço, que não dão lugar a ajustamentos, e que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do ISBE são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados no momento do seu recebimento.

4 - Rendimentos e gastos

4.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Ver politica contabilistica sobre rédito na Nota 3 do Anexo.

Decomposição do valor de Serviços prestados

Organização de eventos - € 1.342.63

4.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período
Subcontratos	1.376,00
Serviços especializados	1.060,00
Trabalhos especializados	1.060,00
Materiais	55,60
Material de escritório	55,60
Deslocações, estadas e transportes	10.376,62
Deslocações e estadas	10.376,62
Serviços diversos	5.162,01
Rendas e alugueres	4.992,85
Contencioso e notariado	100,00



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

Despesas de representação

69,16

Total

18.030,23

4.3. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

Outros Rendimentos - € 100.00

Outros Gastos - € 260.92

multas fiscais - € 150.00

serviços bancários - € 110.92

5 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

5.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

INSTITUTO DE SAÚDE BASEADA NA EVIDÊNCIA
Av. Prof. Egas Moniz | Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
1649-028 Lisboa, Portugal – isbe@isbe.pt

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		50.000,00							
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		50.000,00							
Total		(50.000,00)							

5.2. Principais doadores / fontes de fundos

O valor de subsidio recebido de € 50.000 provém da Associação Nacional de Farmácias.



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

6 - Instrumentos financeiros

6.1. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

6.1.1. Dívidas a fornecedores

Nome	Valor
Gestecla Lda	344,40
Ordem Farmaceuticos	2.517,81
Top Atlantico	7.557,55
Ediprinter	68,39

6.2. Outras divulgações

Outros Créditos e Ativos não Correntes: € 6.48

Fundo Compensação Trabalho - € 6.48



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

Diferimentos (ativo): € 68.88

Gastos a reconhecer - seguros acidentes de trabalho- € 68.88

Outros Passivos Correntes: € 667.07

outros credores - € 479.29

peçoal- € 187.78

7 - Benefícios dos empregados

7.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Foi contratada em Dezembro uma colaboradora administrativa.

7.2. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Nenhum dos membros dos Órgãos Sociais é remunerado.

7.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período
Gastos com o pessoal	2.217,15
Remunerações do pessoal	1.797,43
Encargos sobre as remunerações	401,36
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	18,36

8 - Acontecimentos após a data do balanço

8.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo das Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Em 2019, não se registou impacto da COVID-19 na actividade do ISBE visto que até 31 de Dezembro de 2019 não havia ainda registo de nenhum comunicado oficial das Autoridades em Portugal sobre esta matéria.

Em 2020, contudo, e a partir de Março, o ISBE abrandou a sua actividade, do ponto de vista administrativo e de gestão. O único elemento do quadro de pessoal admitido em 2019 deixou de poder frequentar as instalações do ISBE localizadas na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa em edifício contíguo ao Hospital de Santa Maria e passou a funcionar em regime de teletrabalho sem impacto na sua remuneração. Esta situação de teletrabalho que se mantém, sendo a mais prudente, não é a ideal num Instituto em início de actividade. Em termos de gestão, o ISBE passou a recorrer a reuniões online entre os seus Órgãos Sociais, à semelhança da maioria das Organizações e Empresas. Todavia, a sua actividade científica em termos de projectos e estudos sobre a COVID-19 que se tornaram entretanto necessários, registou um ligeiro incremento, a qual está detalhada no Plano de Actividades 2020, e que implica, em



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

alguns desses projectos sobre a COVID-19, algum investimento da parte do Instituto numa perspectiva de dar um contributo útil para o País.

9 - Divulgações exigidas por diplomas legais

9.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	1.342,63	1.342,63
Fornecimentos e serviços externos	18.030,23	18.030,23
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal	2.217,15	2.217,15
Remunerações	1.797,43	1.797,43
Outros gastos	419,72	419,72
Ativos fixos tangíveis		
Propriedades de investimento		

INSTITUTO DE SAÚDE BASEADA NA EVIDÊNCIA
Av. Prof. Egas Moniz | Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
1649-028 Lisboa, Portugal – isbe@isbe.pt

9.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1.342,63			1.342,63
Fornecimentos e serviços externos	16.630,73	1.399,50		18.030,23
Rendimentos suplementares:				

9.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

A Direção informa que o ISBE não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação do ISBE perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 - Impostos e contribuições

10.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período
Resultado antes de impostos do período	30.934,33
Imposto corrente	
Imposto diferido	
Imposto sobre o rendimento do período	
Tributações autónomas	
Taxa efetiva de imposto	

10.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e outros entes publicos (Ativo): € 1.240.13

Iva a recuperar - € 1.240.13

Estado e outros entes publicos (Passivo): € 917.49

Retenção IRS trabalho dependente- € 324.00

Segurança Social - € 586.48

Fundo Compensação Geral do Trabalho - € 7.01

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		324,00		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.240,13			
Contribuições para a Segurança Social		586,48		
Outras tributações		7,01		
Total	1.240,13	917,49		

11 - Fluxos de caixa



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

11.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Saldo consta da conta depositos à ordem nº 584020 do Banco Santander Totta SA

Saldo Final de € 41.691.55.

Movimento acumulado a Débito de € 51.651.43

Movimento acumulado a Crédito de € 9.959.88

Lisboa, 3 de Junho de 2020

O Contabilista Certificado

Assinado por: **PAULO JORGE FRADE DE ALMEIDA**
Num. de Identificação Civil: B1101464738
Data: 2020.06.02 18:07:14 Hora de Verão de GMT

O Conselho de Administração



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

6. ANEXOS

6.1. Certificação Legal das Contas



FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILACA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE) - Associação (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 43.007 euros e um total de fundos patrimoniais de 30.934 euros, incluindo um resultado líquido de 30.934 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

ÊNFASE

Tal como se encontra divulgado na nota 2.1 do Anexo, as referidas Demonstrações Financeiras não são comparáveis no seu todo, na medida em que a Entidade apenas iniciou a sua atividade no exercício de 2019, tendo a nossa designação ocorrido em novembro de 2019.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

1 de 4

Inscrita no OROC sob o n.º 23
Inscrita no CMVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matrícula/NIPC 501264259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE - HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 75,
8.º andar, Fração B.02
2070-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197 - F: +351 217 273 129
www.orosroc.pt - E-mail: geral@orosroc.pt

DELEGACÃO CENTRO - CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Esplanado 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175

DELEGACÃO NORTE - NORTH BRANCH
Centro Empresarial Costado
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132

INSTITUTO DE SAÚDE BASEADA NA EVIDÊNCIA

Av. Prof. Egas Moniz | Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
1649-028 Lisboa, Portugal – isbe@isbe.pt



RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

2 de 4





- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

3 de 4





INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES


SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 04 de junho de 2020

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266

4 de 4



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

Relatório e Contas 2019

6.2. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

Advancing Knowledge
Transforming Healthcare

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS ANUAIS 2019

1. Em cumprimento do disposto na alínea b) do número 2 do artº 19º dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal emitir o seu Parecer sobre as Contas do Instituto de Saúde Baseada na Evidência - ISBE relativas ao ano de 2019.

2. Acompanhámos com regularidade as contas através da informação contabilística e documentos de suporte, bem como dos esclarecimentos recebidos da Comissão Executiva e do Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal procedeu à análise e apreciação do Relatório e Contas do ISBE relativas ao exercício de 2019, no âmbito das suas competências e atribuições.

Foram analisadas as peças finais que constituem as respetivas contas, balanço, demonstração dos resultados, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e anexo de 2019, verificando-se que foram elaboradas de acordo com o sistema de normalização contabilística para entidades do setor não lucrativo e respetivas disposições legais e estatutárias, exprimindo de forma adequada a situação financeira e patrimonial do ISBE.

O Conselho Fiscal, na elaboração do presente Parecer, teve ainda em consideração o conteúdo da Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas.

3. Parecer

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral:

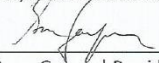
- Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2019, tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração;
- Aprove a aplicação de resultados proposta pelo Conselho de Administração.

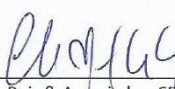
4. O Conselho Fiscal referiu ainda que os resultados de 2019 só foram possíveis devido ao enorme apoio do Associado Parceiro ANF.


5. Finalmente, o Conselho Fiscal pediu um voto de louvor para a Direcção do ISBE, pela boa gestão e pelas contas positivas, agradecendo aos Serviços do ISBE toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

O Conselho Fiscal

Lisboa, 5 de Junho de 2020


Dr. Óscar Gaspar | Presidente


Oliveira, Reis & Associados, SROC,
Lda, representada por
Dr. Carlos Manuel Grenha | Vogal


Dra. Sílvia Rodrigues | Vogal



INSTITUTO DE SAÚDE BASEADA NA EVIDÊNCIA

Av. Prof. Egas Moniz | Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
1649-028 Lisboa, Portugal – isbe@isbe.pt

